







## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Educação Em Saúde Na Adolescência: Relato De Experiência Do Projeto Avivar-Gipra Como

Disciplina Eletiva Numa Escola Estadual Localizada No Recife-Pe

**Autores:** GABRIEL COELHO DE ALENCAR (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR

FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), ANDRIELLY SILVA OLIVEIRA FILHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), BIANCA APOLINÁRIO DE MELO (FACULDADE FRASSINETTI DO RECIFE - FAFIRE), GABRIELA PEDROSA CARVALHO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), LUANA RAMOS DE SÁ VASCONCELOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO -UNICAP), MARIANA RIOS FALCÃO LACERDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), ELINE MACHADO GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), MARIA EDUARDA DOS SANTOS PONTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA), LEONARDO MARQUES MACIEL BONIFÁCIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), CLARISSA DE FREITAS XAVIER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), BEATRIZ PEDROSA MEDEIROS LEAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), MARIA LENI PEIXOTO DANTAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), MARIA FERNANDA GOMES CAVALCANTI NEVES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), SÔNIA MARIA TAVARES DE ALBUQUERQUE GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

Resumo: O "Avivar: Grupo Incentivador ao Protagonismo e Resiliência Adolescente" (AVIVAR-GIPRA), é um projeto de extensão universitária criado em agosto de 2021, composto por acadêmicos de medicina, enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia, e orientado por três hebiatras. A proposta visa aprofundar os conhecimentos sobre saúde do adolescente e promover ações educativas voltadas a temáticas relevantes para seu desenvolvimento integral. Relatar a experiência do projeto AVIVAR-GIPRA como disciplina eletiva para adolescentes do ensino médio em uma escola estadual localizada no Recife-PE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A cada semestre, a escola convida o AVIVAR-GIPRA a ofertar a disciplina e solicita que os extensionistas participem do encontro de apresentação das eletivas disponibilizadas pela instituição para que os alunos possam escolher a do seu interesse. A turma é composta, em média, por 25 adolescentes, com encontros semanais de 1h40min, conduzidos pelas orientadores e extensionistas. A metodologia, baseada em grupo operativo, envolve cinco momentos principais: 1. Acolhimento, 2. Apresentação do tema, 3. Execução da dinâmica, 4. Discussão do tema escolhido e 5. Avaliação do encontro.Entre agosto de 2022 e dezembro de 2024, exceto no segundo semestre de 2023, foram realizados 43 encontros com adolescentes do ensino médio. Com metodologia participativa, os temas abordados foram escolhidos pelos próprios adolescentes: autoconhecimento, saúde mental, alimentação, sono, sexualidade, consentimento, relações interpessoais, respeito à diversidade, entre outros. Os encontros favoreceram a segurança, reflexão, análise crítica, expressão emocional, respeito e ampliação da rede de apoio, aspectos essenciais para essa fase da vida. Como relatou uma participante: "O Avivar pra mim se tornou uma rede de apoio. Um lugar onde me sinto segura em me expressar, um lugar que eu sei que sempre vou ser acolhida e que tem profissionais incríveis e que executam a profissão com amor e carinho." Para os extensionistas, o projeto possibilita o contato com saberes diversos, o exercício do trabalho em grupo, a escuta afetiva e o aprendizado sobre a vivência adolescente. Na execução das ações, definir, planejar e executar os encontros, preparamse para que ao alcancar a vida profissional, independente das escolhas futuras, saibam acolher, cuidar ou bem encaminhar seus pacientes. Para as hebiatras, trata-se de uma ação que favorece o bem-estar adolescente e fortalece a formação dos futuros profissionais da saúde.O AVIVAR-GIPRA, como disciplina eletiva, mostra-se uma potente estratégia de educação interprofissional e promoção da saúde, ao fomentar o protagonismo adolescente, fortalecer redes de apoio e qualificar a formação de acadêmicos. Sua atuação reafirma a importância da extensão como elo entre universidade, escola e comunidade. Uma vez AVIVAR, sempre AVIVAR.